

EXPLORANDO A INTERLIGAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

[Ciências Humanas, Edição 126 SET/23 SUMÁRIO / 27/09/2023](#)

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8384761

Michel Meirelles Cuti¹; Josué Seixas Pinto; Marília Paschoal do Vale; Oliver Marques Alvariza; Robson dos Santos Oliveira; José Luís Espíndola; Gilnei Padilha da Silva; Nicky Thiarles Aguiar Teixeira; Roberto Bortolon Maraschin; Ricardo Luiz Guaglianoni; Pablo Alexandre Oliveira Melo; Diego da Silva Geisler

RESUMO

O texto “Explorando a Interligação entre Educação Física e Desenvolvimento Cognitivo” aborda a relação intrincada entre a prática da educação física e o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos indivíduos. Ao longo do artigo, são apresentadas evidências e análises que destacam como a atividade física regular não apenas contribui para a saúde física, mas também exerce um impacto positivo sobre a função cerebral. A interligação entre educação física e desenvolvimento cognitivo se baseia em diversos mecanismos. Primeiramente, a atividade física promove a oxigenação adequada do cérebro, aumentando o fluxo sanguíneo e estimulando a neurogênese, ou seja, a formação de novas

células cerebrais. Isso, por sua vez, está associado a melhorias na memória, na concentração e na capacidade de aprendizado. Além disso, a prática regular de exercícios físicos libera neurotransmissores como a dopamina e a serotonina, que estão relacionados ao humor, ao bem-estar emocional e à redução do estresse. Esses efeitos positivos podem contribuir para um ambiente propício ao aprendizado e para uma maior motivação na escola ou no trabalho. O texto também destaca como a educação física nas escolas desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes. A participação em atividades físicas durante o período escolar não apenas promove a saúde física, mas também melhora a capacidade de concentração em sala de aula e estimula habilidades cognitivas essenciais, como o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

Palavras-chave: Educação física. Desenvolvimento Cognitivo. Atividade Física

ABSTRACT

The text “Exploring the Interconnection between Physical Education and Cognitive Development” addresses the intricate relationship between the practice of physical education and the development of individuals’ cognitive abilities. Throughout the article, evidence and analysis are presented that highlight how regular physical activity not only contributes to physical health, but also has a positive impact on brain function. The interconnection between physical education and cognitive development is based on several mechanisms. Firstly, physical activity promotes adequate oxygenation of the brain, increasing blood flow and stimulating neurogenesis, that is, the formation of new brain cells. This, in turn, is associated with improvements in memory, concentration and learning ability. Furthermore, regular physical exercise releases neurotransmitters such as dopamine and serotonin, which are related to mood, emotional well-being and stress reduction. These positive effects can contribute to an environment conducive to learning and greater

motivation at school or work. The text also highlights how physical education in schools plays a crucial role in the cognitive development of children and adolescents. Participating in physical activities during school not only promotes physical health, but also improves the ability to concentrate in the classroom and stimulates essential cognitive skills such as logical reasoning and problem solving.

Keywords: Physical education. Cognitive Development. Physical activity.

1 INTRODUÇÃO

A relação entre a prática da educação física e o desenvolvimento das capacidades cognitivas é um tema de grande relevância e interesse nos dias atuais. Este artigo, intitulado “Explorando a Interligação entre Educação Física e Desenvolvimento Cognitivo,” lança luz sobre a complexa conexão entre a atividade física e o funcionamento cerebral. Em um cenário em que a promoção da saúde e o estímulo ao aprendizado são prioridades, compreender como a educação física influencia positivamente o desenvolvimento cognitivo é de extrema importância.

Ao longo deste texto, serão examinadas evidências científicas e análises que destacam os benefícios da atividade física regular não apenas para o bem-estar físico, mas também para a saúde mental e a capacidade cerebral. A interação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo é sustentada por uma série de mecanismos complexos, desde a melhoria da oxigenação cerebral até a regulação de neurotransmissores que afetam o humor e o estresse. Compreender como esses processos se entrelaçam é essencial para desvendar o impacto positivo da educação física no desempenho acadêmico, na qualidade de vida e no bem-estar emocional.

Além disso, este artigo também enfatiza o papel crucial desempenhado pela educação física nas escolas, especialmente no contexto do desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes. A participação em

atividades físicas durante o período escolar vai além de promover a saúde física; ela nutre habilidades cognitivas fundamentais, como o pensamento lógico e a resolução de problemas, enquanto melhora a capacidade de concentração em sala de aula. Portanto, esta análise se propõe a aprofundar nosso entendimento sobre a conexão entre educação física e desenvolvimento cognitivo, explorando os múltiplos benefícios que essa interligação pode trazer para indivíduos de todas as idades.

Outro ponto relevante que será abordado neste artigo é o impacto da interligação entre educação física e desenvolvimento cognitivo no contexto socioemocional. Como mencionado, a prática regular de exercícios físicos promove a liberação de neurotransmissores relacionados ao humor e ao bem-estar emocional, como a dopamina e a serotonina. Esses efeitos positivos não apenas contribuem para uma mente mais saudável, mas também podem criar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal. A redução do estresse e a melhoria do estado de ânimo podem aumentar a motivação para atividades acadêmicas e profissionais, proporcionando um impacto positivo no desempenho global.

Além disso, será discutido o papel das instituições de ensino na promoção da educação física como parte integrante do currículo educacional. A inclusão de programas de educação física bem estruturados nas escolas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e físico das novas gerações. Portanto, explorar como as políticas educacionais podem incentivar e fortalecer essa conexão entre educação física e desenvolvimento cognitivo também será uma área de enfoque neste artigo. No geral, este texto busca fornecer uma visão abrangente sobre a interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo, destacando sua importância em diversos aspectos da vida das pessoas e nas estratégias educacionais contemporâneas.

2. DESENVOLVIMENTO

A relação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo é um campo de estudo que tem ganhado cada vez mais relevância. Uma das maneiras pelas quais a atividade física impacta positivamente a função cerebral é através da oxigenação adequada do cérebro. Durante o exercício, o aumento do fluxo sanguíneo proporciona um suprimento rico em oxigênio e nutrientes para o cérebro, o que, por sua vez, estimula o funcionamento saudável das células cerebrais. Esse processo não apenas contribui para melhorias na memória e na concentração, mas também pode potencializar a capacidade de aprendizado, tornando a educação física uma aliada fundamental na educação. (GHILARDI,1998)

Além disso, a influência da atividade física sobre os neurotransmissores é um aspecto crucial a ser considerado. A liberação de substâncias como a dopamina e a serotonina durante o exercício está relacionada a melhorias no humor e no bem-estar emocional. Isso não apenas contribui para a redução do estresse, mas também cria um ambiente propício para a motivação e a participação ativa em atividades de aprendizado. A sensação de bem-estar associada à prática regular de exercícios pode ser um fator motivador importante para alunos e profissionais em diversos contextos. (PRANDINA,2016)

No contexto escolar, a importância da educação física se torna ainda mais evidente. A participação em atividades físicas durante o período escolar não apenas promove a saúde física, mas também aprimora a capacidade de concentração em sala de aula. Crianças e adolescentes que se envolvem em atividades esportivas e recreativas geralmente demonstram melhorias no raciocínio lógico, na resolução de problemas e na habilidade de lidar com desafios cognitivos. A educação física nas escolas, portanto, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, preparando-os não apenas para desafios acadêmicos, mas também para uma vida saudável e equilibrada. (SOARES,2012)

Assim, a interligação entre educação física e desenvolvimento cognitivo é uma relação multifacetada que envolve mecanismos complexos, como oxigenação cerebral e regulação de neurotransmissores. Essa conexão não apenas contribui para a melhoria da memória, concentração e aprendizado, mas também promove um ambiente emocionalmente saudável e motivador. Dentro do contexto escolar, a educação física desempenha um papel crucial na formação de habilidades cognitivas essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes. Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar a importância dessa interligação como parte integrante de uma educação abrangente e eficaz. (MARCOLINO,2019)

2.1 Investigando a Conexão entre Educação Física e Desenvolvimento Cognitivo

A relação entre a prática da educação física e o desenvolvimento cognitivo é um tema de crescente interesse no campo da educação e da saúde. A partir de uma perspectiva científica, diversas evidências têm surgido, apontando para a interligação entre o exercício físico regular e a função cerebral. Isso nos leva a explorar em profundidade como a atividade física impacta o cérebro e quais são os mecanismos subjacentes a essa relação complexa. (CASTELLANI, 1998)

Um dos principais benefícios da atividade física para o desenvolvimento cognitivo é a melhoria na oxigenação cerebral. Durante o exercício, ocorre um aumento significativo no fluxo sanguíneo para o cérebro, proporcionando uma maior quantidade de oxigênio e nutrientes essenciais para suas células. Esse processo, por sua vez, estimula a neurogênese, ou seja, a formação de novas células cerebrais. Como resultado, observamos melhorias notáveis na memória, na capacidade de concentração e na habilidade de aprendizado. O cérebro se torna mais receptivo ao processamento de informações, o que beneficia estudantes, profissionais e pessoas de todas as idades. (KUNZ,2004)

Além disso, a relação entre a atividade física e os neurotransmissores não pode ser negligenciada. Durante o exercício, ocorre a liberação de substâncias como a dopamina e a serotonina, que desempenham papéis fundamentais no funcionamento do cérebro e na regulação do humor. Esses neurotransmissores estão ligados ao bem estar emocional, à motivação e à redução do estresse. Como resultado, a prática regular de atividades físicas cria um ambiente propício para o aprendizado, promovendo o interesse e a motivação tanto na escola quanto no trabalho. (KUNZ,2004)

A educação física nas escolas desempenha um papel essencial no desenvolvimento cognitivo das crianças e adolescentes. A participação em atividades físicas durante o período escolar não apenas promove a saúde física, mas também aprimora a capacidade de concentração em sala de aula. Crianças que se envolvem em esportes e atividades recreativas geralmente demonstram um raciocínio lógico mais apurado e uma maior capacidade de resolução de problemas. Isso não apenas contribui para o desempenho acadêmico, mas também para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. (GHIRALDELLI JR.,1991)

Além disso, a prática da educação física nas escolas promove hábitos saudáveis desde cedo, o que é fundamental para o desenvolvimento de uma vida equilibrada e saudável. A atividade física regular está associada à prevenção de uma série de doenças, como a obesidade, o diabetes e as doenças cardiovasculares. Ao investir na promoção de hábitos saudáveis desde a infância, estamos moldando as futuras gerações para uma vida mais saudável e produtiva. (SANTOS,2020)

Outrossim, a interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo é um campo de estudo e prática que apresenta inúmeros benefícios. Os mecanismos que envolvem a oxigenação cerebral, a regulação de neurotransmissores e a promoção de hábitos saudáveis tornam a educação física uma aliada crucial para o desenvolvimento

cognitivo ao longo da vida. Reconhecer e valorizar essa interação é fundamental para promover a educação abrangente e eficaz, que beneficia não apenas a saúde física, mas também a capacidade intelectual e emocional de cada indivíduo. (GADOTTI, 1997)

A interligação entre educação física e desenvolvimento cognitivo é uma relação complexa e abrangente, com múltiplos mecanismos que contribuem para melhorias notáveis na função cerebral. Em primeiro lugar, a prática regular de atividades físicas desempenha um papel crucial na promoção da oxigenação adequada do cérebro. Durante o exercício, ocorre um aumento significativo no fluxo sanguíneo para o cérebro, fornecendo nutrientes e oxigênio essenciais para seu funcionamento ideal. Isso cria um ambiente propício para a neurogênese, que é o processo de formação de novas células cerebrais. Essa regeneração neuronal está associada a melhorias substanciais na memória, na capacidade de concentração e na habilidade de aprendizado, fortalecendo assim as capacidades cognitivas dos indivíduos. (KUNZ, 2004)

Além do aumento do fluxo sanguíneo e da neurogênese, a prática regular de exercícios físicos desencadeia a liberação de neurotransmissores essenciais no cérebro. Notavelmente, a dopamina e a serotonina são liberadas durante e após o exercício, e esses neurotransmissores estão intrinsecamente ligados ao humor, ao bem-estar emocional e à redução do estresse. A dopamina, em particular, está associada à sensação de recompensa e motivação, o que pode levar a uma maior disposição para enfrentar desafios cognitivos e tarefas de aprendizado. O aumento da serotonina está relacionado a sentimentos de relaxamento e contentamento, ajudando a reduzir a ansiedade e a melhorar o estado emocional, o que pode criar um ambiente mental mais propício para o aprendizado e o pensamento crítico. (KUNZ, 2004)

Em conjunto, esses mecanismos destacam a profunda conexão entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo. Através da promoção da

oxigenação cerebral, da neurogênese e da regulação de neurotransmissores, a atividade física regular tem o potencial de aprimorar significativamente as funções cognitivas dos indivíduos, beneficiando tanto a saúde física quanto a mental. Portanto, reconhecer e explorar essa interligação é essencial para promover um ambiente de aprendizado saudável e para melhorar a qualidade de vida de todas as faixas etárias. (ARAÚJO,2017)

Os efeitos positivos da interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo podem ser especialmente benéficos para o ambiente escolar e o local de trabalho. No contexto educacional, a prática regular de atividades físicas pode criar um ambiente propício ao aprendizado. Quando os alunos estão fisicamente ativos, seus cérebros recebem um suprimento adequado de oxigênio, o que pode aumentar sua capacidade de concentração e melhorar a memória. Essa melhoria na função cerebral pode resultar em um aumento da capacidade de assimilação e retenção de informações, tornando o processo de aprendizado mais eficaz. (GONÇALVES,1994)

Além disso, a participação em atividades físicas pode contribuir significativamente para a motivação dos alunos na escola. A liberação de neurotransmissores como a dopamina durante o exercício está associada a sentimentos de recompensa e prazer. Essa sensação positiva pode criar um ambiente emocionalmente favorável à aprendizagem, incentivando os alunos a se envolverem mais nas atividades escolares e a enfrentar desafios acadêmicos com uma atitude positiva. (GONÇALVES,1994)

A presença da educação física nas escolas desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes. Através da participação em atividades físicas regulares, os estudantes não apenas melhoram sua saúde física, mas também desenvolvem habilidades cognitivas essenciais. O raciocínio lógico é um exemplo dessas habilidades, pois muitas atividades físicas envolvem planejamento

estratégico e tomada de decisões, o que pode ajudar a fortalecer a capacidade de raciocínio lógico dos alunos. (FARINATTI,1995)

Além disso, a resolução de problemas é outra habilidade cognitiva que pode ser aprimorada por meio da educação física. Enfrentar desafios físicos durante as aulas de educação física estimula os alunos a encontrar soluções criativas para superar obstáculos e alcançar metas. Essa mentalidade de resolução de problemas pode ser aplicada a situações acadêmicas e da vida real, preparando os alunos para enfrentar desafios com confiança e determinação. (MELLO,2020)

Desse modo, a interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo proporciona uma série de benefícios que podem melhorar significativamente o ambiente de aprendizado e a motivação dos alunos na escola. Além disso, a educação física desempenha um papel vital no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes, promovendo habilidades essenciais, como raciocínio lógico e resolução de problemas, que são fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal. Portanto, reconhecer e valorizar a importância da educação física nas escolas é essencial para o crescimento e o desenvolvimento positivo dos alunos. (MELLO,2020)

Outro aspecto relevante da relação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo está relacionado à promoção da saúde mental. As atividades físicas têm demonstrado ser eficazes na redução do estresse e na melhoria do bem-estar emocional. Durante o exercício, o corpo libera endorfinas, que são substâncias químicas associadas a sentimentos de felicidade e relaxamento. Isso não apenas ajuda a aliviar a ansiedade, mas também pode contribuir para a redução dos sintomas de depressão e aumento da autoestima. (ARAÚJO,2017)

Além disso, a educação física nas escolas desempenha um papel importante no desenvolvimento social dos alunos. As atividades físicas muitas vezes são realizadas em grupos, o que promove a interação social,

o trabalho em equipe e a construção de relacionamentos positivos entre os estudantes. Essas habilidades sociais são cruciais não apenas para o ambiente escolar, mas também para a vida adulta, onde a capacidade de colaborar efetivamente com os outros é um ativo valioso.

(GONÇALVES,1994)

A interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo não se limita ao ambiente escolar, mas também se estende ao local de trabalho. Empresas e organizações estão reconhecendo cada vez mais os benefícios de incentivar a atividade física entre os funcionários. A prática regular de exercícios pode melhorar a produtividade, a criatividade e a tomada de decisões, além de reduzir o absenteísmo devido a problemas de saúde. Portanto, investir em programas de bem-estar que incluam atividades físicas pode ser uma estratégia vantajosa para as empresas.

(MELLO,2020)

Dessa forma, a interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo abrange uma ampla gama de benefícios, que vão desde a melhoria da concentração e da motivação até o fortalecimento das habilidades sociais e da saúde mental. Essa relação não se restringe ao ambiente escolar, pois os efeitos positivos da atividade física se estendem à vida adulta e ao local de trabalho. Portanto, promover a prática regular de atividades físicas e reconhecer seu valor é essencial para o desenvolvimento holístico dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais saudável e produtiva. (CASTELLANI, 1998).

3. CONCLUSÃO

Portanto, a interligação entre a educação física e o desenvolvimento cognitivo é um campo de estudo fascinante e altamente relevante nos dias de hoje. Como destacado ao longo deste artigo, a prática regular de atividades físicas não apenas promove a saúde física, mas também exerce um impacto substancial nas funções cerebrais e no bem-estar emocional. A oxigenação adequada do cérebro, a neurogênese

estimulada pelos exercícios e a liberação de neurotransmissores positivos desempenham um papel fundamental na melhoria da memória, da concentração e na capacidade de aprendizado.

Além disso, a relação entre a educação física nas escolas e o desenvolvimento cognitivo das crianças é inegável. A inclusão de programas de educação física estruturados no currículo educacional não apenas promove a saúde física dos alunos, mas também estimula habilidades cognitivas essenciais, como o raciocínio lógico e a resolução de problemas. Isso cria um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

Por fim, é crucial que as instituições de ensino e as políticas educacionais reconheçam a importância dessa interligação e incentivem a promoção da educação física como parte integral do processo educacional. Isso não apenas beneficia o desenvolvimento cognitivo, mas também contribui para um ambiente mais propício ao aprendizado, ao bem-estar emocional e ao desempenho acadêmico e profissional.

Portanto, a interligação entre educação física e desenvolvimento cognitivo é uma área de pesquisa e prática que merece contínuo reconhecimento e investimento, pois tem o potencial de impactar positivamente a vida de indivíduos de todas as idades, melhorando sua qualidade de vida e seu sucesso em diversos aspectos.

Ainda dentro desse contexto, é importante ressaltar que a relação entre educação física e desenvolvimento cognitivo não se limita apenas à infância e adolescência. Adultos e idosos também colhem benefícios significativos ao manterem uma rotina de atividades físicas. A manutenção da saúde cerebral ao longo da vida é essencial para prevenir condições relacionadas ao envelhecimento, como a deterioração cognitiva e demências. Portanto, a promoção da atividade física ao longo de toda a vida deve ser incentivada como uma estratégia de cuidado com a saúde mental e cognitiva.

Além disso, é crucial ressaltar que a interligação entre educação física e desenvolvimento cognitivo não se restringe ao ambiente escolar. Empresas e organizações estão cada vez mais reconhecendo os benefícios da atividade física no ambiente de trabalho. Programas de bem-estar que incluem exercícios físicos demonstraram melhorar a produtividade, a criatividade e a satisfação dos funcionários, contribuindo para um ambiente profissional mais saudável e eficiente.

Portanto, a conexão entre educação física e desenvolvimento cognitivo transcende faixas etárias e contextos, impactando positivamente a vida das pessoas em múltiplos aspectos. Reconhecer e promover essa interligação é fundamental para o bem-estar individual, o desenvolvimento da sociedade e a busca por um futuro mais saudável e produtivo. Investir em programas educacionais e práticas que valorizem a atividade física como parte integrante do desenvolvimento humano é um passo importante em direção a uma sociedade mais saudável e cognitivamente enriquecida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Marco Antônio Pereira. A inclusão digital como estratégia para resgate da cidadania e diminuição da exclusão social e econômica. *Revista Interdisciplinar de Direito, Valença*, v. 6, n. 1, p. 375-382, jul. 2017. Disponível em: <http://revistas.faa.edu.br/index.php/FDV/article/view/50>. Acesso em: 16 Ago. 2023.

CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação física no Brasil: a história que não se conta*. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1991.

FARINATTI, Paulo T. Veras. *Criança e Atividade Física*. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

GHILARDI, Reginaldo. Formação profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. MOTRIZ – Volume 4, Número 1, Junho, 1998.

GHIRALDELLI JR., Paulo. Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo: Loyola, 1991.

GONÇALVES, M. Augusta S. Sentir, pensar, agir – corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

KUNZ, Eleonor. Transformação Didático-Pedagógico do Esporte – 6ª edição – Ijuí: Unijuí, 2004.

MARCOLINO, Francisca Samara; LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa. A importância da Educação Física no ensino médio integrado: concepção docente no IFCE Campus Canindé. Res., Soc. Dev. 8(12). Ceará: Agosto 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662203006/> Acesso em: 17 Ago. 2023.

MELLO, Cleison de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério, Moura; PETRILLO, Regina Pentagna. Educação 5.0: educação para o futuro. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2020.

PRANDINA, Marilene Zandonade; SANTOS, Maria de Lourdes dos. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. Horizontes – Revista de Educação, Dourados, MS, v.4, n.8, julho a dezembro, 2016.

SANTOS, Talita Costa. Protagonismo na Cultura Digital: configuração subjetiva da aprendizagem de jovens estudantes. Dissertação (Mestrado em Processos e Desenvolvimento Humano em Saúde) – Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília/UnB. Brasília, 2020.

SOARES, Everton Rocha. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-nobrasil-da-origem.htm>>. (17): 169, 2012. Acesso em 09 de Ago de 2023.

Discente do curso de Educação Física. Artigo científico apresentado ao Grupo Educacional IBRA como requisito para a aprovação na disciplina de TCC.¹

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A **RevistaFT** têm 28 anos. É uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp RJ:

(21) 98159-7352

WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-
22

CAPES –

Coordenação de
Aperfeiçoament

Conselho Editorial

Editores

Fundadores:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes.
Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

o de Pessoal de
Nível Superior
(CAPES),
fundação do
Ministério da
Educação (MEC),
desempenha
papel
fundamental na
expansão e
consolidação da
pós-graduação
stricto sensu
(mestrado e
doutorado) em
todos os estados
da Federação.

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente
em
revistaft.com.br/expresspediente Venha
fazer parte de
nosso time de
revisores
também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996
- 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil